



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília  
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL HCFAMEMA**  
**TÍTULO: ALTA DE RN FILHO DE MÃE PORTADORA DE HIV**

**CÓDIGO:** HCF-GE-PO-10

**REVISÃO:** 0

**OBJETIVO:**

Descrever o processo de alta do RN filho de mãe portadora de HIV, garantindo acompanhamento do RN pelo SAE - DST/AIDS, fornecimento adequado da fórmula infantil e medicação antirretroviral, e acompanhamento clínico e laboratorial da criança.

**APLICAÇÃO:**

Este procedimento se aplica à Maternidade, UTI Neonatal e Berçário do DASMI.

**RESPONSABILIDADE:**

Auxiliar de Enfermagem.

Enfermeiro.

Técnico de Enfermagem.

**ABREVIATURAS E SIGLAS:**

DASMI - Departamento de Atenção à Saúde Materno Infantil.

DST - Doença Sexualmente Transmissível.

HCFAMEMA - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília.

HIV - Human Immunodeficiency Virus.

RN - Recém-nascido.

SAE - Serviço de Assistência Especializada.

*Classif. documental*

001.02.02.002



HCFAMEMANL202200295A

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília  
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

UTI - Unidade de Terapia Intensiva.

**MATERIAIS/EQUIPAMENTOS/FERRAMENTAS**

**Materiais:**

Planilha de registro de entrada e saída da fórmula infantil;

Prontuário do RN;

Relatório de alta.

**Equipamentos:**

Não se aplica.

**Ferramentas:**

Não se aplica.

**CONCEITOS E FUNÇÕES:**

HIV é a sigla em inglês do vírus da imunodeficiência humana, que é o causador da AIDS. O HIV é uma DST, que também pode ser contraída pelo contato com o sangue infectado e de forma vertical, ou seja, a mulher que é portadora do vírus HIV o transmite para o filho durante a gravidez. O HIV também pode ser transmitido ao RN através da amamentação, visto que o leite materno pode conter o vírus. Sendo assim, para o RN de mãe portadora de HIV, é ofertado fórmula e excluído totalmente o aleitamento materno.

Para isto, o DASMI possui um estoque de 04 (quatro) latas de fórmula infantil, que são ofertadas na alta do RN e repostas pelo SAE.

**DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:**

Para a alta hospitalar é necessário conferir a Epicrise;

Solicitar ao Lactário a fórmula infantil (04 latas) para serem entregues à mãe;

Realizar contato telefônico com SAE para solicitar o agendamento da consulta e a reposição da fórmula infantil ao lactário;

Solicitar ao setor de transporte desta instituição, que retire junto ao SAE as latas da fórmula infantil, para reposição do lactário;



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília  
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

Solicitar a farmácia a medicação antirretroviral e fornecê-la a mãe para que após a alta ela dê continuidade ao tratamento de seu filho até a consulta no SAE;

Realizar orientações à mãe do RN quanto ao uso da fórmula infantil, a importância da administração do antirretroviral e sobre o agendamento da consulta no SAE;

Entregar fórmula infantil quantidade suficiente para duas semanas (04 latas);

Realizar anotação em prontuário e cartão de alta quanto a data da consulta no SAE, entrega das latas da fórmula infantil e medicação antirretroviral.

Encaminhar a mãe para consulta puerperal na UBS de referência, entre o 8º e 12º dia pós-parto, para planejamento reprodutivo e orientar para o sexo seguro (prevenção das DST/reinfecção pelo HIV e gravidez);

Se parceiro com situação sorológica desconhecida, quando diagnóstico do HIV foi na maternidade, aconselhar o acompanhamento do parceiro;

Oferecer apoio psicológico e social especialmente para as mulheres que tiveram o diagnóstico de HIV no momento do parto.

#### **ORIENTAÇÕES GERAIS:**

Não é necessário isolar a paciente. Manter mãe e RN em alojamento conjunto;

As crianças expostas têm direito a receber a fórmula láctea infantil pelo menos até completar 06 meses de idade. Esse prazo pode ser estendido conforme avaliação de casos específicos;

Imediatamente após o parto, recomenda-se associar o uso de CARBEGOLINA 1mg (02 comprimidos de 0,5 mg) via oral, em dose única para a mãe. Na falta da medicação inibidora de lactação, inibir a lactação através do enfaixamento das mamas com atadura e manter essa conduta por 10 dias;

Seguimento de exames realizados após a alta do RN:

Para a definição da situação provável da infecção, solicitar dois exames de contagem de carga viral, sendo o primeiro entre 1 e 6 meses. Se a primeira amostra for indetectável, colher a segunda amostra após o 4º mês de vida. Caso o primeiro resultado seja detectável, solicitar uma segunda amostra imediatamente após receber o primeiro resultado.

Caso a criança tenha as duas cargas virais indetectáveis, confirmar com uma sorologia após os 12 meses de idade. Se esta for negativa, a criança será considerada não infectada, sendo referenciada à UBS, com retorno anual à unidade especializada.

Se a segunda carga viral for detectável, realizar imediatamente o terceiro exame. Este sendo positiva, a criança será considerada infectada e permanecerá em acompanhamento na unidade especializada.

#### **REFERÊNCIAS:**



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília  
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo para prevenção de transmissão vertical de HIV e Sífilis**. Manual de Bolso. Brasília- DF, 2007. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo\\_prevencao\\_transmissao\\_verticalhivsisifilis\\_manualbolso.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_prevencao_transmissao_verticalhivsisifilis_manualbolso.pdf)>. Acesso em: 13 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical de HIV, Sífilis e Hepatites Virais**. Brasília- DF, 2019. Disponível em: <[http://antigo.aids.gov.br/system/tdf/pub/2016/57801/pcdt\\_tv\\_internet\\_13.06.22.pdf?file=1&type=node&id=57801&force=1](http://antigo.aids.gov.br/system/tdf/pub/2016/57801/pcdt_tv_internet_13.06.22.pdf?file=1&type=node&id=57801&force=1)>. Acesso em: 13 out. 2022.

**Elaborador:** Renata Andrade - Enfermeira DASMI / Sandra Renata - Enfermeira DASMI / Jéssica Ciarmoli S. Colombo - Enfermeira DASMI / Priscila Bocchile de Lima Vieira - Enfermeira DASMI / Ana Lúcia Oliveira - Enfermeira DASMI / Érica Lobato Acaui Ribeiro - Diretor Técnico de Saúde I Núcleo de Atenção em Enfermagem.

Marília, 17 de outubro de 2022.

Aline Andrade da Silva  
Diretor Técnico de Saúde II  
Gerência de Enfermagem

Tereza Raquel Schorr Calixto  
Enfermeira  
Núcleo de Gestão de Segurança e Risco do Paciente

Amanda Scombate Deodato Luizetti  
Diretor Técnico I  
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

